IAU0126- Humanidades e Ciências Sociais (2023)

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

Renascimento e a busca pela razão prática

Profa. Dra. Joana D’Arc de Oliveira

Temas da Aula

- Renascimento
- Uma nova etapa no pensamento burguês
- O cientificismo
- Em busca da razão prática

O Renascimento – Século XV

- Período histórico marcado por grandes e intensas transformações na Europa, primeiramente na Itália.
- Na cidade: desenvolvimento da vida urbana, do modo de vida burguês e comercial.
- Referência ao nacionalismo.
- Cultivo da própria individualidade.
- *Mentalidade mais laica foi se desligando do sagrado e das questões transcendentais para se preocupar de questões mais imediatistas e materiais (Costa, 2005, p. 28)*
- *Recebeu esse nome por contas das mudanças suscitadas e a retomada dos princípios norteadores da cultura greco-romana.*

Diferentes Visões do Renascimento

- Visão Positiva: o Renascimento foi marcado por uma mentalidade renovadora que repudiou o conservadorismo e o misticismo.
- As mudanças ocorridas impulsionaram o desenvolvimento do comércio, da navegação, o contato com outros povos, o crescimento urbano e o recrudescimento da produção artística e literária.

Diferentes Visões do Renascimento

- Visão Pessimista: o Renascimento foi marcado por grande turbulência social e política.
- Falta de unidade política e religiosa, conflitos entre as nações que se formavam, guerras intermináveis, perseguições religiosas na tentativa de manter um mundo que agonizava.
- Foram sintomas dessa conjuntura: os exílios, as condenações, os longos processos políticos e eclesiásticos, os grandes genocídios promovidos nas Américas e o ressurgimento da escravidão como instituição legal.
- Desenvolve-se uma filosofia pessimista da história e a produção de alguns artistas materializava o sentimento de fim do mundo.

A retomada do espírito especulativo

- As contradições resultantes desse período histórico colaboraram para uma nova postura do homem ocidental diante da natureza e do conhecimento.
- Houve também a perda da hegemonia da Igreja como instituição.
- Surgimento de novas doutrinas e seitas.
- *O homem renascentista redescobre a importância da dúvida e do pensamento especulativo. (Costa, 2005, p. 30).*
- Conhecimento deixa de ser visto como revelação resultante a atuação divina e da fé.
- O conhecimento volta a ser, como era para o gregos e romanos, uma atividade bem conduzida pelo pensamento.

A retomada do espírito especulativo

- A filosofia, a arte e ciência se voltam para realidade concreta, para o mundo e o desejo em conhecê-lo, analisá-lo, medi-lo, por meio de instrumentos, técnicas, pena ou pincel.
- *O visível é também inteligível* afirmou Leonardo da Vinci.
- O homem assume o papel de agente dos acontecimentos assumindo uma participação ativa na história.
- A arte produzida nesse período refletia sobre tais transformações.

A retomada do espírito especulativo

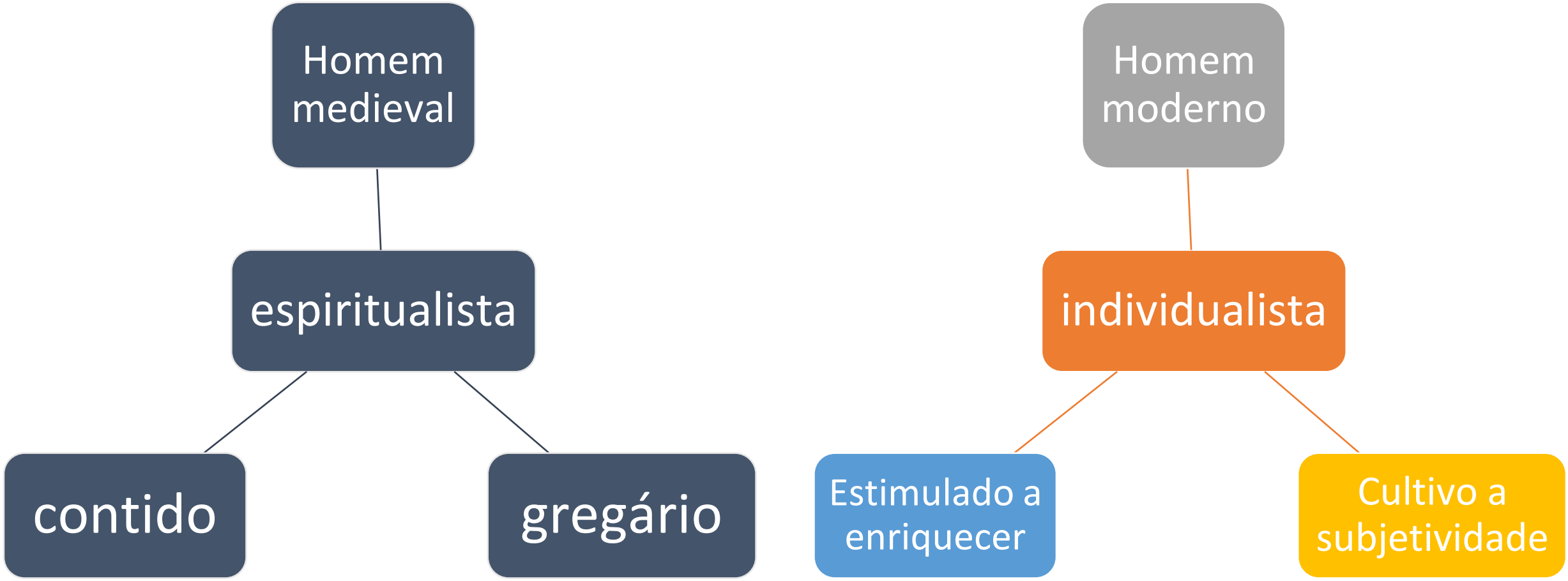
- Nesse ambiente o pensamento científico adquire nova importância.
- O homem passar a analisar a sua realidade e de outros indivíduos.
- Esse homem valorizava o novo e o percebia como maravilhoso.
- Rompimento com velhas crenças.
- Solidificação do eurocentrismo.
- Visão etnocentrista do mundo.
- *Com a invenção da América, a cultura do Ocidente, consegue, por fim, apropriar-se da totalidade da Terra como algo próprio... É a hora em que o homem ocidental concebe a si próprio como senhor natu do Cosmo* (Octavio Ianni, 1958, p. 8)

- Inovações como a Prensa de Gutemberg contribuíram para a consolidação do conhecimento e da prática científica, possibilitou a circulação das informações e conteúdos científicos.
- Nesse contexto, os filósofos passaram a observar e a dissecar a realidade social.
- Por meio de textos, os filósofos renascentistas refletiam sobre a sociedade e desenvolviam modelos do que seriam sociedades perfeitas, de acordo com suas concepções.
- Exemplo: Utopia de Thomas More.

Uma nova etapa no pensamento burguês

- Renascimento – marcou a transição da sociedade medieval para o capitalismo moderno.
- Idade Média: ordem feudal estamental e fundiária.
- Capitalismo moderno: sistema econômico focado na produção e na troca, na expansão comercial, na circulação crescente de mercadorias e bens materiais.
- Capitalismo: sociedade individualista e financista – voltada para o desenvolvimento comercial e o lucro.
- Comportamento social – regido por novos valores, sentimentos e atitudes.

Homem medieval x homem moderno



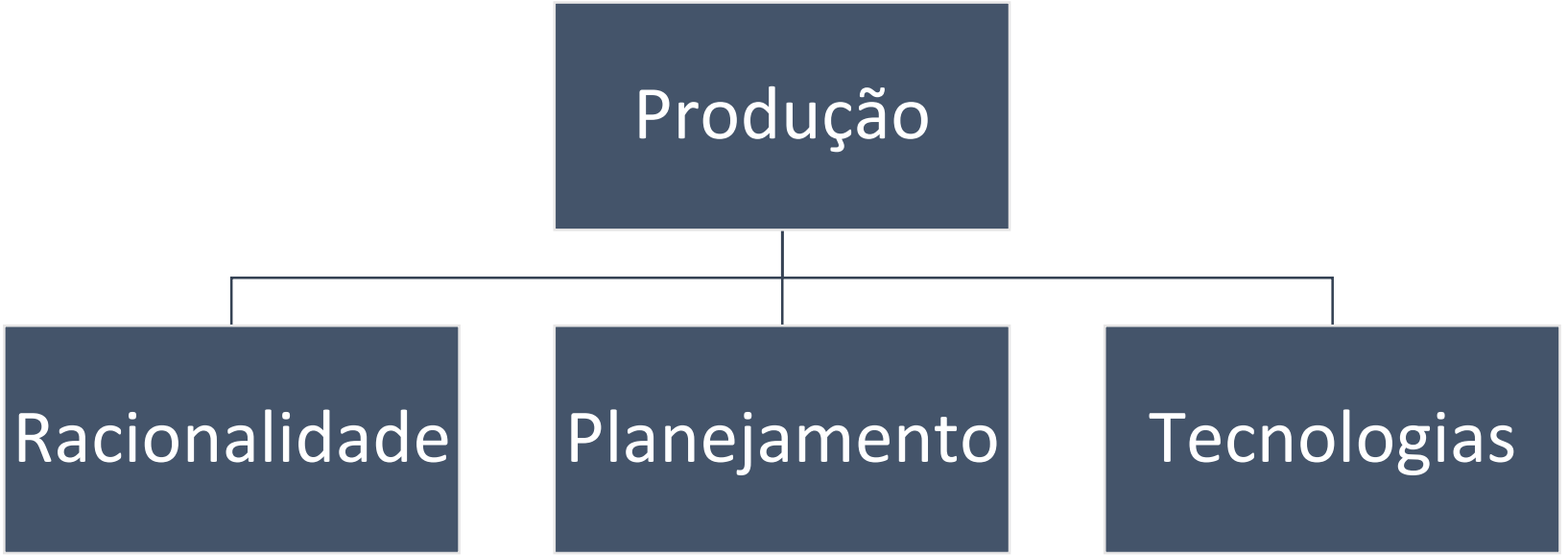
Expansionismo econômico

- Lucro em toda e qualquer atividade.
- Acumulação de riqueza e prosperidade.
- Disputa por territórios, rotas comerciais, fontes de produtos, matérias primas e clientela.
- O pensamento burguês representava a ruptura com a sociedade medieval e a busca desenfreada por lucro.

https://br.pinterest.com/pin/784259722589152370/

O Cientificismo

- As trocas comerciais e o lucro – fomentaram a **produção.**
- Produção: cada vez mais intensa por conta da demanda.



O Cientificismo

- Estímulo ao desenvolvimento científico, atitudes de planejamento e racionalidade – disseminados na vida cotidiana.
- Busca-se entender o mundo, a vida e a natureza.
- Observação e Classificação - método científico.
- Jardins botânicos, zoológicos, coleções de espécimes.
- O conhecimento desprende-se também do visível para apreender realidades interiores e invisíveis, compreendidos pelo uso adequado da investigação racional.
- Aumentam as indagações acerca do movimento mecânico e da luz.

Desenvolvimento Científico

- Alguns dos engenhos tecnológicos e descobertas científicas que marcaram a idade moderna.

https://super.abril.com.br/galeria/relembre-20-invencoes-e-avancos-tecnologicos-da-renascenca/

A sociedade inteligível

- Curiosidade científica – marca toda a sociedade.
- Realidade – objeto de interpretação com destaque a agência dos indivíduos.
- Reflexão sobre as organizações politicas como passiveis da intervenção humana e não como resultados do acaso ou destino da humanidade.
- Filosofia renascentista é sobreposta pela ilustração - movimento filosófico.
- Ilustração – razão como fonte de conhecimento, criticas a crenças que apresentem explicações racionais, busca pela realização humana. Entendiam a sociedade como um organismo vivo, composto de partes interdependentes – agricultura, indústria, cidade, campo.
- Assim foram vistas as instâncias sociais – politicas, jurídicas e sociais.
- O todo depende do funcionamento das partes – conceito de nação.
- Nação – um conjunto organizado de relações intersocietárias.

A sociedade inteligível

- Nacionalismo emergente do Renascimento – monarca, sentimento de fidelidade e sujeição dá lugar a noção de coletividade organizada e contratual – representada por sistemas legais, políticos e administrativos.
- Poder – construção lógica e jurídica, independente de quem o ocupa, de forma temporária e representativa.
- Filósofos da ilustração – aprofundamento no estudo das relações sociais, desenvolvimento de análises abstratas da realidade e a criação de modelos explicativos para o funcionamento da vida social.

Em busca da razão prática

- O contexto social marcado pelas transformações, inovações, mercado e lucro fizeram a intelectualidade burguesa formularem um pensamento próprio.
- Conhecimento – algo útil para a vida prática.
- Era preciso preparar a sociedade para produzir e consumir.
- A sociedade avançava para a cultura de massa.
- Foi instaurando-se uma política que privilegiava o desenvolvimento econômico e as necessidades do mercado.
- Novos valores guiavam a sociedade visando sua modernização. Mais pesquisas e a exploração de novos campos de saber, avanços técnicos, melhoria nas condições de vida – clima otimista com relação ao futuro do homem.

Alguns conceitos abordados.

- Modernidade;
- Filosofia da ilustração;
- Cientificismo.

Atividade 1

1. A partir dos seus conhecimentos, da aula expositiva e dos conceitos destacados: Modernidade; Filosofia da ilustração e Cientificismo, escolha um e discorra sobre ele de forma crítica.
2. Em que medida o saber científico afeta seu cotidiano.

Referências:

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

https://super.abril.com.br/galeria/relembre-20-invencoes-e-avancos-tecnologicos-da-renascenca/